



8ª Feira Mineira de Iniciação Científica



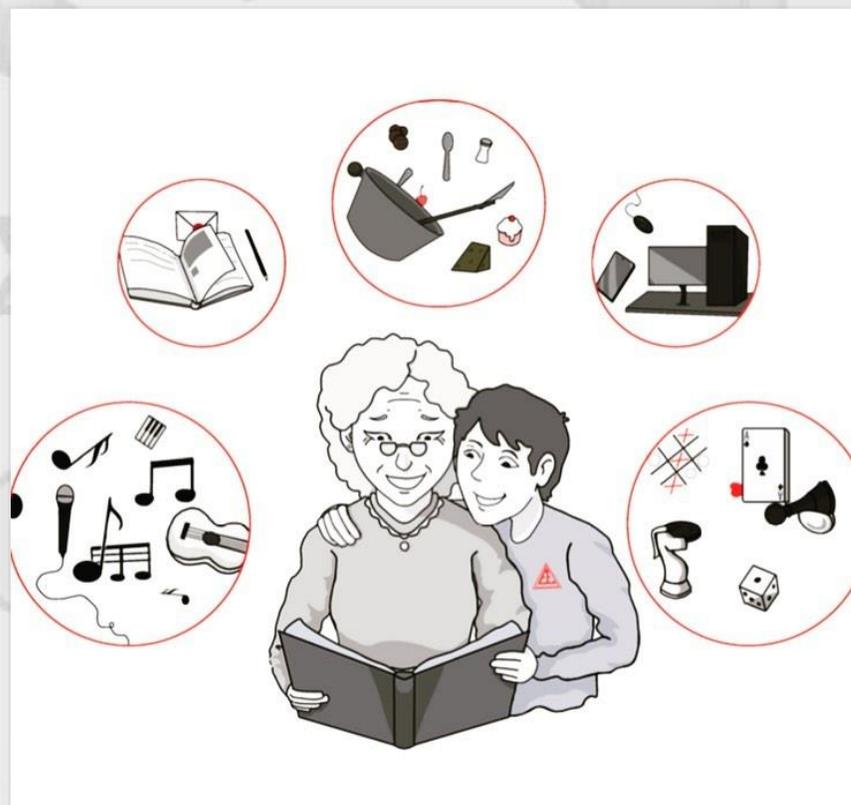
De 09 a 29 de novembro de 2024

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
**FEMIC JOVEM**

Autores: Guilherme Vitor de Oliveira, Geovana Elis de Oliveira, Livia Elis de Oliveira, Jéssica Santos Braz (Orientadora), Maria Fernanda Silva Alves (Orientadora) e Alisson Fernando Martins de Faria (Orientador)

Escola Estadual João Lourenço  
Areado/MG - Brasil

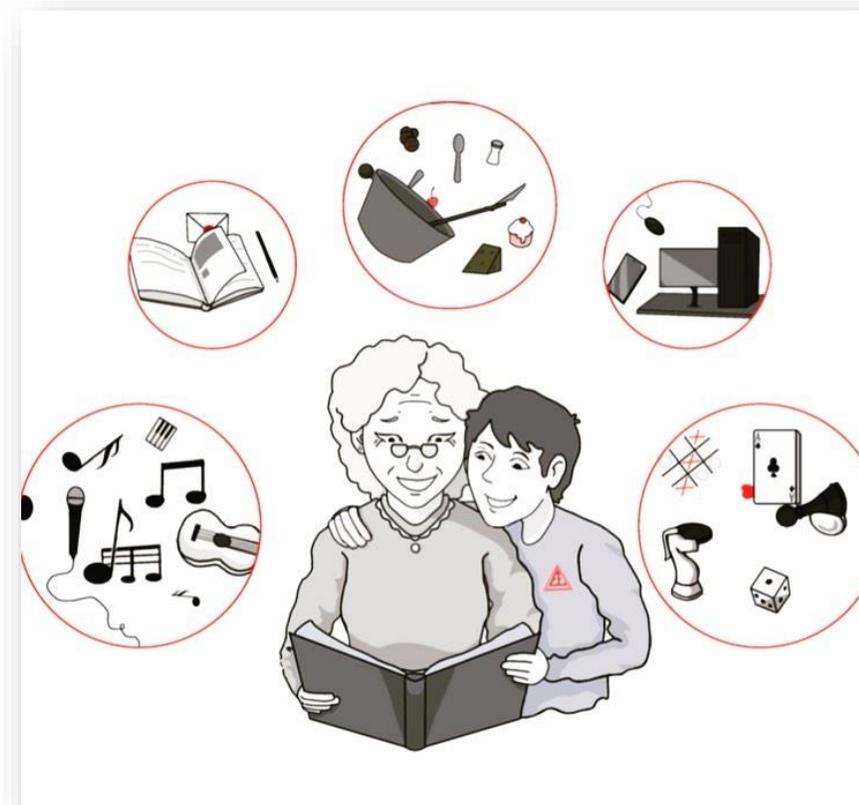
## A IMPORTÂNCIA DA INTERGERACIONALIDADE: UM ESTUDO DE CASO COM JOVENS DA E.E. JOÃO LOURENÇO E IDOSOS EM AREADO – MG



projetonerji2023@gmail.com

# Apresentação

- Diante de um crescimento constante no que se refere à população idosa, destaca-se a importância da intergeracionalidade. Nesse sentido, quais seriam as principais estratégias possíveis para a aproximação vital entre essas gerações, dando destaque para os principais benefícios entre esses grupos? À vista disso, os alunos da Escola Estadual João Lourenço, integrantes do Núcleo de Estudos da Relação entre Jovens e Idosos (N.E.R.J.I), a partir da pesquisa desenvolvida no ICEB (Iniciação Científica na Educação Básica), visam apontar a viabilidade dessa relação. Para isso, foi utilizado o aporte teórico e metodológico da história oral, tendo na aplicação de entrevistas e questionários as principais estratégias de coletas de dados, que foram realizadas em duas instituições da melhor idade no município de Areado-MG. Outro eixo de análise foram as oficinas, que foram suportes de compreensão da intergeracionalidade, a partir da coeducação. Além disso, foram bases atinentes para a coleta de dados. Com tudo isso, foi possível demonstrar que a importância da intergeracionalidade pode ser acometida por diferentes formas, permitindo, assim, uma mudança de ótica para com a velhice.



# Objetivos



## OBJETIVO GERAL:

- Demonstrar que a interação entre diferentes gerações é viável e benéfica. Portanto, o projeto Núcleo de Estudos sobre a Relação dos Jovens com os Idosos (N.E.R.J.I), por meio de suas ações locais, pretendeu-se normalizar o convívio entre jovens e pessoas da melhor idade, desfigurando ideias preconceituosas em relação a ambos.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Evidenciar a importância do diálogo e troca de experiências entre jovens e idosos, compreendendo a visão que cada grupo possui;
- Visualizar quais ações da comunidade areadense desenvolve para amparar a terceira idade;
- Criar ações na comunidade local que possam amparar a terceira idade, desenvolvendo atividades que buscam compreender as suas situações;
- Criar colaborações ativas com as instituições do município ligadas ao trabalho voluntário que permitam a socialização dos idosos.

# Metodologia



- O projeto utilizou como aporte teórico e metodológico a história oral, baseando-se na estruturação em duas frentes: trabalho de campo e gabinete. A primeira consistiu na aplicação de entrevistas e questionários, visitas técnicas em duas universidades do estado de Minas Gerais, e por fim, as oficinas que concederam o embasamento de elaboração das entrevistas e questionários. Já o segundo, esteve relacionado com o levantamento bibliográfico sobre a temática do envelhecimento e intergeracionalidade, tal como a sistematização dos resultados em gráficos.
- As oficinas, que abordaram temas como culinária, identidade, valorização pessoal, tecnologia, dança, poesia e música, foram selecionadas com base na identidade e necessidades dos grupos da melhor idade, bem como nas especificidades de cada instituição. O foco dessas atividades era promover a intergeracionalidade e a coeducação, criando um espaço de troca e aprendizado entre gerações.
- Além disso, foram no total 49 entrevistados por manifestação voluntária, sendo duas aplicações de entrevistas e questionários em intervalos temporais de acordo com a ocorrência das oficinas. Dessa forma, as ações práticas realizadas foram de grande importância para a confirmação dos dados obtidos na aplicação das entrevistas e questionários, que contribuíram para o entendimento sobre a visão da melhor idade com a juventude.

# Metodologia



**Figura 1:** Aplicação de questionários e entrevistas  
**Fonte:** Arquivo Pessoal, 2024.



**Figura 2:** Oficina de Dança e Música.  
**Fonte:** Arquivo Pessoal, 2024.



**Figura 3:** Oficina de Tecnologia  
**Fonte:** Arquivo Pessoal, 2024



**Figura 4:** Da esquerda para Direita-Visita técnica no Programa de Envelhecimento ativo da UFMG e da UFJF.  
**Fonte:** Arquivo Pessoal, 2024



**Figura 5:** Oficina de Literatura, Desenho e Música.  
**Fonte:** Arquivo Pessoal, 2024



**Figura 5:** Oficina de Culinária.  
**Fonte:** Arquivo Pessoal, 2024



**Figura 6:** Oficina de Identidade e Valorização Pessoal.  
**Fonte:** Arquivo Pessoal, 2024

# Resultados alcançados

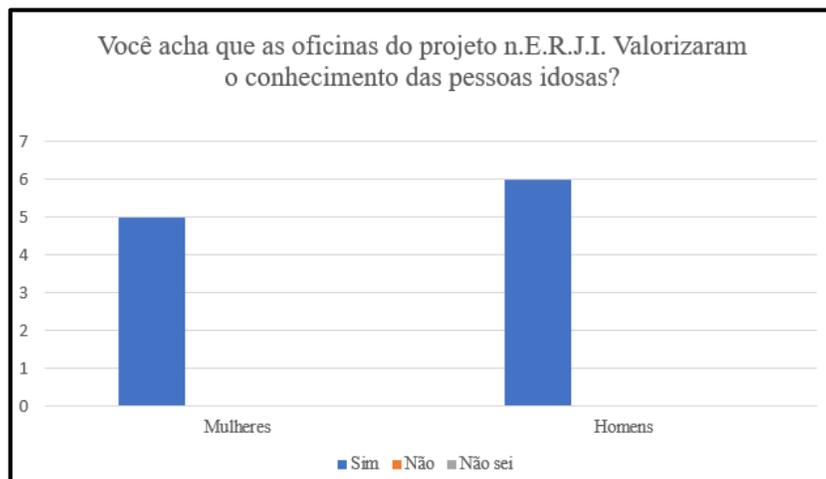


- Os idosos especificaram estar bastante animados para a realização das atividades propostas pelo grupo de jovens. Após os entrevistados relatarem vontade de conhecer mais sobre tecnologia, houve medo, vergonha e receio de participarem da oficina, pois muitos eram analfabetos e não tinham nenhum conhecimento sobre, todavia, com o passar do tempo os mesmos foram tendo credibilidade na capacidade dos jovens de ensinarem os mesmos a sanarem suas dúvidas sobre tecnologia. Assim, conforme o gráfico 1 e 2 é possível destacar que as pessoas da melhor idade afirmaram que as atividades do grupo N.E.R.J.I valorizaram suas sabedorias.
- Já em correlação com o gráfico 3, a instituição I demonstrou não ter tido contato com algo semelhante às propostas apresentadas. Outra porcentagem apresentou dificuldades na compreensão e assimilação da pergunta realizada. Dessa forma, verifica-se a importância do projeto realizado durante a pesquisa, pois possibilitou novas experiências de interação e valorização dos conhecimentos de ambas gerações.
- Ainda nesse contexto, conforme o gráfico 4 uma minoria dos idosos revelou ter experimentado atividades similares, já a maioria afirma não ter realizado práticas como essas. Portanto, as oficinas foram essenciais para validar uma melhor interação geracional, eliminando o pensamento estereotipado de ambos os grupos e fomentando uma convivência harmoniosa e saudável.

# Resultados alcançados

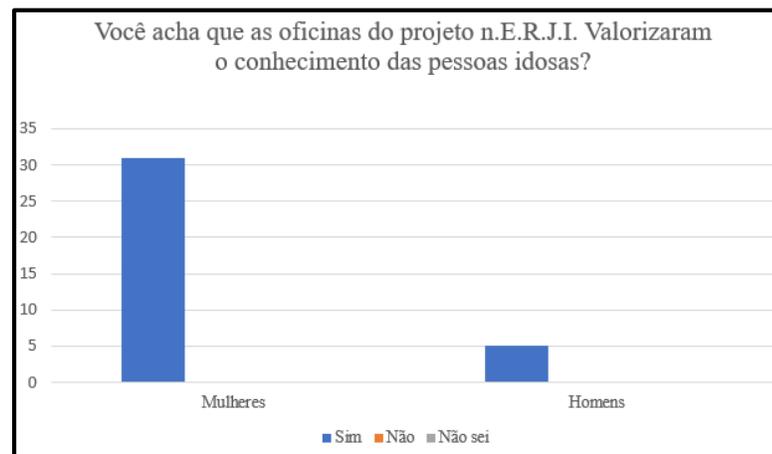


**Gráfico 1:** Questionário após oficinas, Instituição I



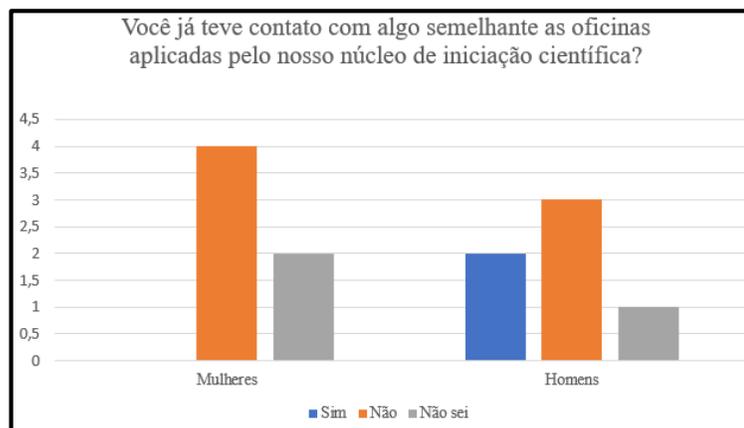
Fonte: os autores, 2024.

**Gráfico 2:** Questionário pós oficinas, Instituição II



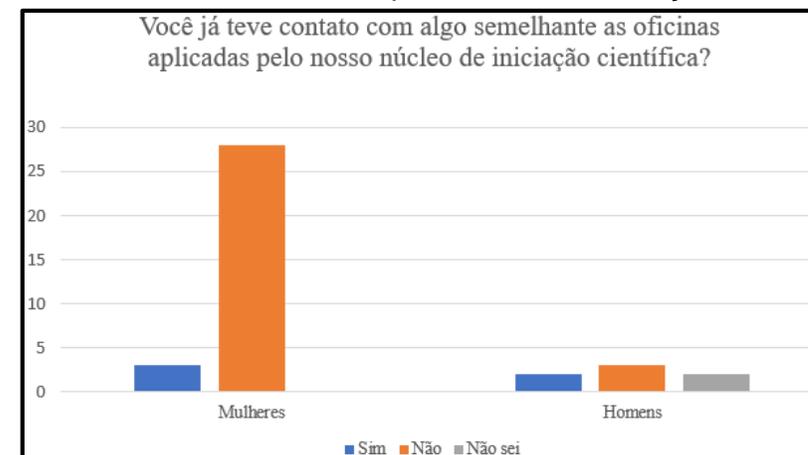
Fonte: os autores, 2024.

**Gráfico 3:** Questionário pós oficinas, Instituição I



Fonte: Os autores, 2024.

**Gráfico 4:** Questionário pós oficinas, Instituição II



Fonte: os autores, 2024.

# Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



- O trabalho desenvolvido tem uma aplicação no que se refere à intergeracionalidade, promovendo a valorização da convivência entre jovens e idosos. Através das oficinas focadas na troca de saberes e vivências, foi possível perceber de forma impactante como o contato entre essas gerações pode contribuir significativamente para a inclusão social. Esse intercâmbio não só ajuda a combater o isolamento frequentemente enfrentado pelos idosos, mas também estimula nos jovens um profundo respeito e empatia pelas experiências e desafios que as gerações mais velhas vivenciam.
- Além disso, as atividades realizadas têm um papel fundamental na desconstrução de estereótipos sobre o envelhecimento, mostrando que os idosos possuem um papel ativo e valioso na sociedade. Ao compartilhar suas histórias e conhecimentos, eles não apenas enriquecem a vida dos jovens, mas também reafirmam sua relevância e dignidade. O trabalho surgiu das necessidades observadas pelos autores em contextos sociais onde havia pouca interação entre essas faixas etárias, especialmente em comunidades onde os idosos muitas vezes se sentem esquecidos ou negligenciados. Essa iniciativa, portanto, não apenas busca melhorar a qualidade de vida dos idosos, mas também promove um diálogo enriquecedor entre as gerações, fortalecendo os laços comunitários e valorizando a sabedoria que cada idade traz consigo. Assim, essa troca de experiências é essencial para construir uma sociedade mais inclusiva e coesa, onde todos têm seu lugar e valor reconhecido.

# Criatividade e inovação



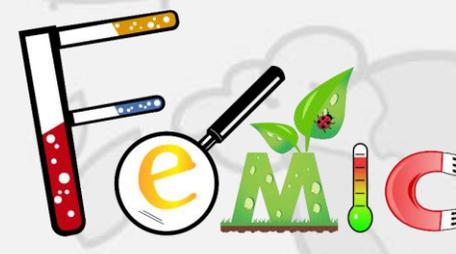
- O carácter inovador da pesquisa está relacionado com o enfoque de preocupação, ou seja, os idosos, que se apresentam como uma camada social que muitas vezes é excluída e não valorizada significativamente com suas histórias, memórias e experiências. A relação entre jovens e idosos é uma necessidade presente na realidade demográfica atual, e nesse sentido, ambas gerações podem se beneficiar. Todavia, é evidente a dificuldade da intergeracionalidade, já que a mesma tem um embasamento de visões preconceituosas. Dessa forma, a pesquisa evidencia essa possibilidade de interação por meio da valorização dos saberes de ambas gerações.
- Além disso, a pesquisa extrapola os limites da instituição escolar e se torna uma pesquisa de carácter social, com ampla aplicabilidade na comunidade local.

# Considerações finais



- Este projeto demonstrou o impacto positivo da interação entre diferentes gerações, sobretudo ao usar atividades que vão além do convencional, promovendo uma troca de experiências rica e valiosa entre jovens e idosos. Com base nos resultados obtidos, ficou claro que o envolvimento de ambas as partes gera um aprendizado mútuo, contribuindo para o bem-estar e inclusão social dos idosos. Além disso, o projeto revelou o potencial de impacto duradouro dessa interação, não apenas para melhorar a qualidade de vida dos idosos, mas também para promover uma conscientização nos jovens sobre o papel e a importância das gerações anteriores na construção da sociedade atual.

**Agradecemos às instituições de acolhimento aos idosos pela colaboração essencial no projeto. Nossa gratidão se estende aos idosos participantes, cujas histórias enriqueceram a pesquisa. Agradecemos também à Escola Estadual João Lourenço pelo apoio durante o processo e à Secretaria de Cultura de Areado-MG pelo suporte. Este trabalho contou com financiamento da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, por meio do programa de Iniciação Científica na Educação Básica (ICEB) fundamental para sua execução.**



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



**De 09 a 29 de novembro de 2024**

#### Realização



Associação Mineira de  
Pesquisa e Iniciação Científica



#### Apoiadores

UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico

